



Informativo Enermerco

1702

Acompanhamos você no Mercado Livre de Energia diariamente de maneira Exclusiva e Pró ativa. Somos "LIVRE COM VOCÊ".



Consumo(SIN):

70.234 MW Med



Descolamento CMO

R\$ 3,43 Milhões



Bandeira Tarifária:

Verde



Geração (SIN)

71.235 MW Med



Encargos

R\$ 229 Milhões



Mercado de Energia x Tendência do PLD

Em relação ao PLD da 1ª Semana de Janeiro de 2017 destacamos a sua republicação devido as inconsistências no valor de energia máxima armazenada – EarmMáx entre os modelos NEWAVE e DECOMP, e recálculo do PLD da 3ª, 4ª e 5ª semanas. Podemos observar uma carga de 469 MW Médios acima (+0,7%) em relação ao previsto pelo PMO – Programa Mensal de Operação do ONS – Operador Nacional do Sistema. Sobre a ENA – Energia Natural Afluente (energia situadas rio-abaxo) percebemos níveis inferiores ao MLT – Média de Longo Termo em todos os submercados com exceção do SUL. O MRE – Mecanismos de Realocação de Energia apurou energia secundária na ordem de 6,5 % para janeiro e uma previsão de 13,9% para fevereiro, porém atingindo uma geração de apenas 83,3% em relação as Garantias Físicas para o ano de 2017.

Demonstrativo do PLD Médio

Mês	Submercado			
Jan/17	SE/CO	S	NE	N
	121,44	121,44	139,25	121,44

Como projeção do PLD médio anual para o SE/CO temos R\$193,00 por MW/h, em forma de parábola, em elevação até julho, iniciando declínio a partir de agosto até dezembro. Vale ainda destacar um *over price* nas negociações do mercado SPOT de janeiro na energia especial. Outro fato importante é o aumento da aversão ao risco, com alterações dos parâmetros de Alfa e Lambda do CVaR para 50 e 40 respectivamente a partir de Maio, iniciando uma transição para a implementação da Superfície de Aversão ao Risco (SAR) que ocorrerá em janeiro de 2018.”

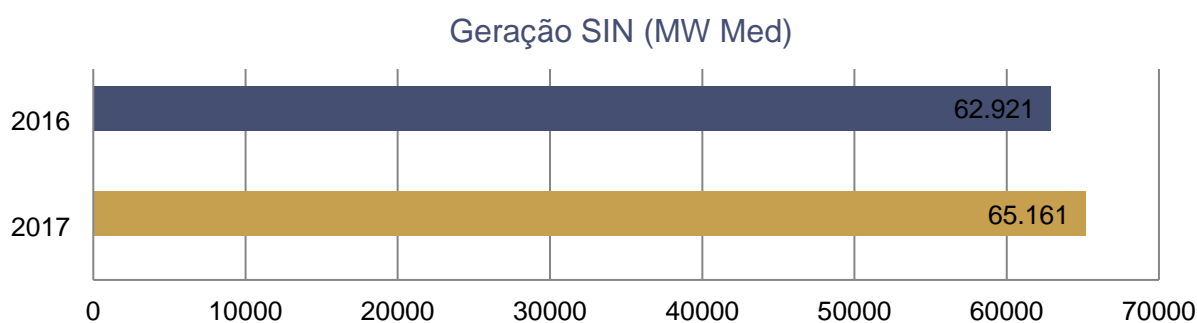
Pierro Campestrini - Diretor da Enermerco.



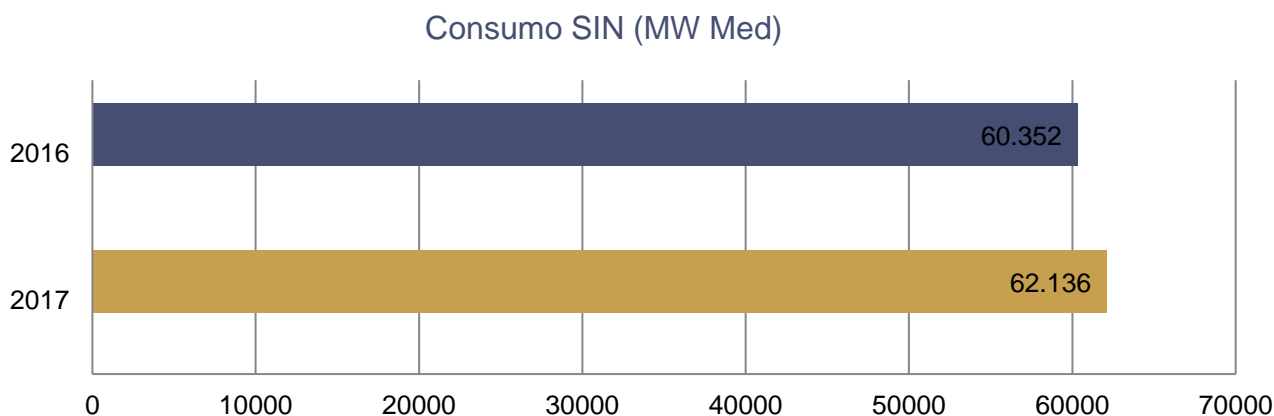
Geração e Consumo crescem em 2017

CCCE divulga novos indicadores de geração e consumo no SIN. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE divulgou no final de janeiro comparativos favoráveis de geração e consumo no SIN – Sistema Interligado Nacional.

O Sistema Interligado Nacional é o modelo de produção e transmissão de energia elétrica do Brasil, sendo um sistema hidro-termo-eólico de grande porte, com predominância de usinas hidrelétricas e com diversos proprietários.



O SIN - Sistema Interligado Nacional é constituído por quatro subsistemas: Sul, Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e a maior parte da região Norte. Na comparação de janeiro de 2016 com janeiro de 2017, temos um crescimento de 3,6% na geração disponível no Sistema, em 2017. Já o consumo teve uma alta de 3%, somando 62.136 MW/Med.

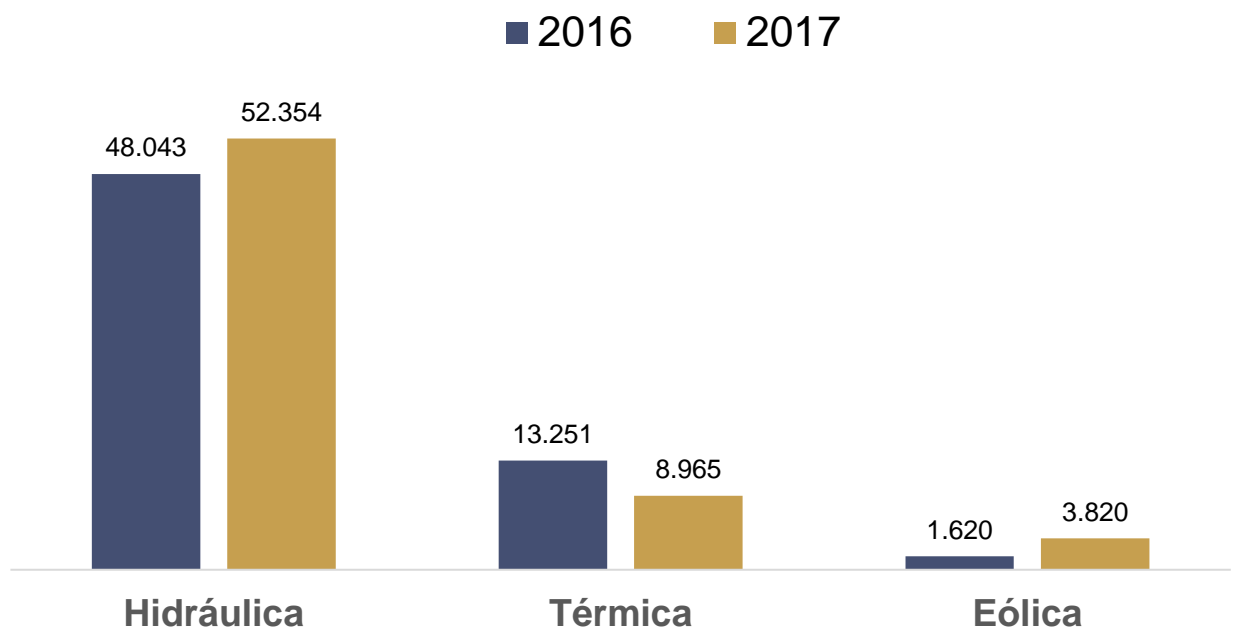




Geração por Fonte de Energia

As fontes de geração somaram 65.161 MW de produção, com destaque para a produção eólica que cresceu 135,8% em relação a 2016, e a queda de 32,2% de geração das usinas térmicas.

Representatividade da Geração



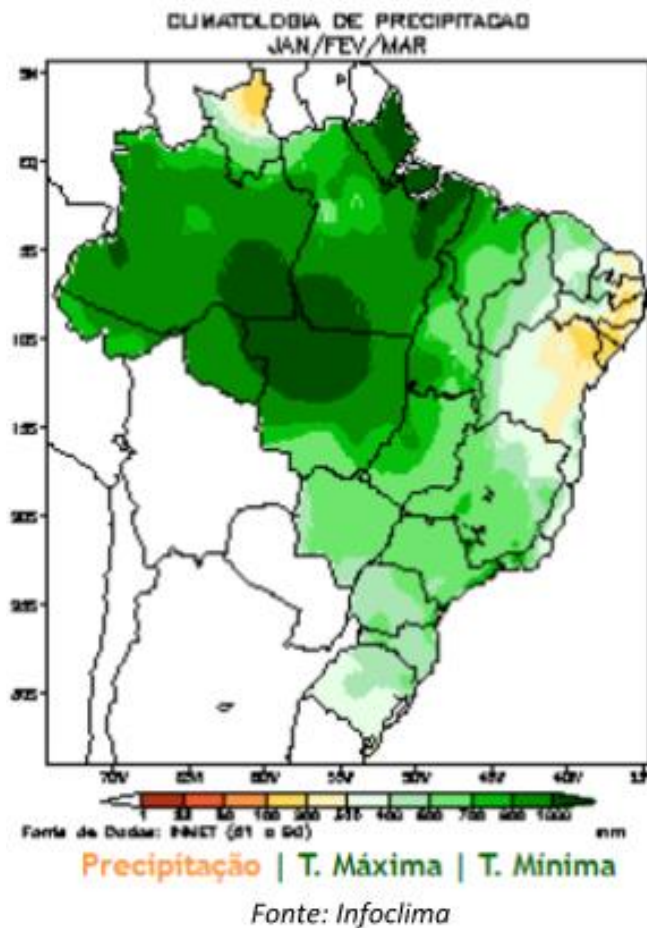
“Um dos maiores problemas que tem inviabilizado a expansão da geração para atendimento do mercado livre, o financiamento de projetos, pode estar próximo de uma solução. Esse novo caminho seria um novo modelo de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social composto de duas partes. A primeira seria a proposta original da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia que prevê a apresentação de um PPA inicial de três a cinco anos após a operação comercial e os recebíveis rolantes.”

FONTE: Canal Energia



Previsão Climatológica

O fenômeno La Niña com suas chuvas abaixo da média ainda pode ser notado. Mas a projeção para este trimestre indica maior probabilidade de chuva normal para o período. Na Região Norte, a chuva deve ocorrer acima da faixa normal climatológica. No Nordeste, previsão de chuva abaixo da faixa normal. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, os totais de chuva variam em torno de 300 mm e 700 mm. Já no Sul, com a alta predominância de fenômenos transitórios, a previsão torna-se incerta, somando aproximadamente 450 mm totais de chuva.



A temperatura máxima varia entre 28°C e 34°C nas Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Nas Regiões Sul e Sudeste, as máximas podem variar entre 24°C e 32°C.

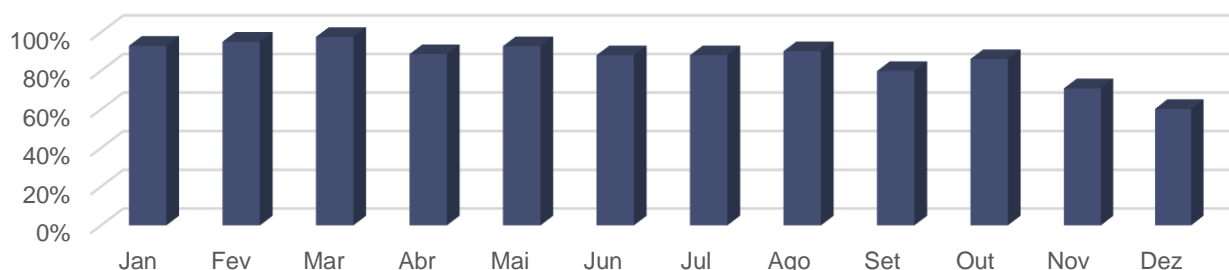


ENA x Nível dos Reservatórios

Os gráficos abaixo ilustram a evolução da Energia Natural Afluente (ENA) e o armazenamento do Sistema Interligado Nacional (SIN) no ano de 2016.

A ENA – Energia Natural Afluente, é o total de energia que pode ser produzido de acordo com o volume de chuvas em determinado local. A chuva forma as vazões naturais afluentes nos reservatórios. Quanto maior a ENA, maior a quantidade de energia que pode ser produzida.

Energia Armazenada % do Valor Máximo
SUL - 2016

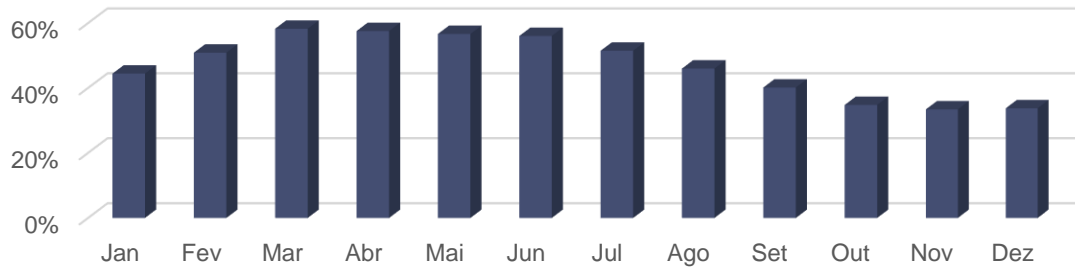


Os gráficos mostram uma certa estabilidade no Subsistema Sul, ao longo do ano, com queda acentuada no último bimestre, somando em dezembro, apenas 60% do valor máximo de energia armazenada.

Bem diferente da média próxima aos 80%, ao longo do ano de 2016. No Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, a variação é bem maior ao longo do mesmo período, ficando a energia armazenada, próxima aos 60% em períodos de picos de armazenamento, com queda acentuada no último trimestre de 2016, fechando dezembro com apenas 34% do valor máximo dos reservatórios.

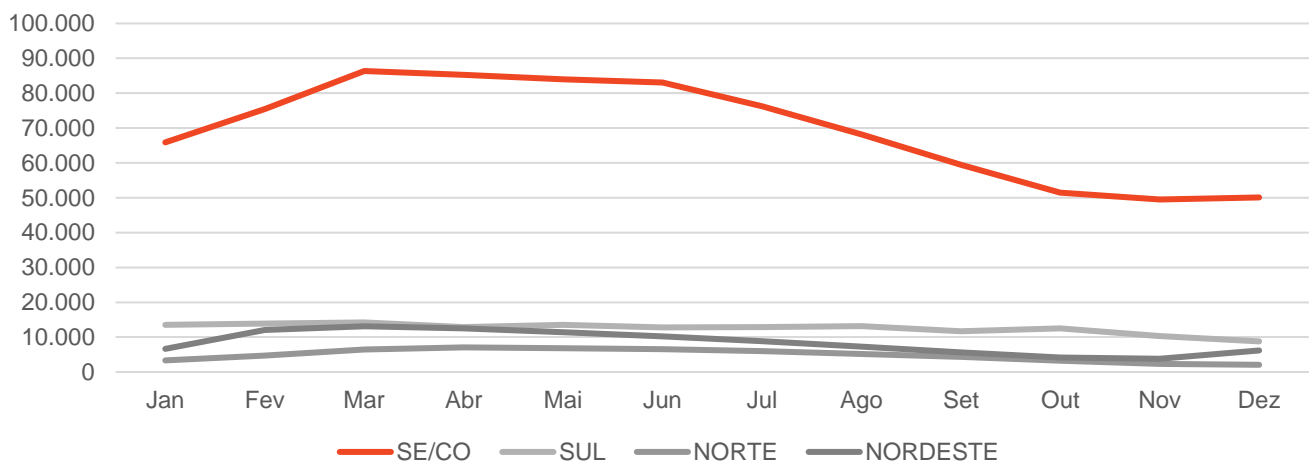


Energia Armazenada % do Valor Máximo
SE/CO - 2016



Estas oscilações na energia armazenada também podem ser vistas nos totais de energia em Gigawatt/Hora. Enquanto no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste temos em março 86.355 GW/h em energia armazenada, no Subsistema Nordeste temos apenas 13.118 GW/h, por exemplo.

Energia Armazenada - GW/h
ANO - 2016





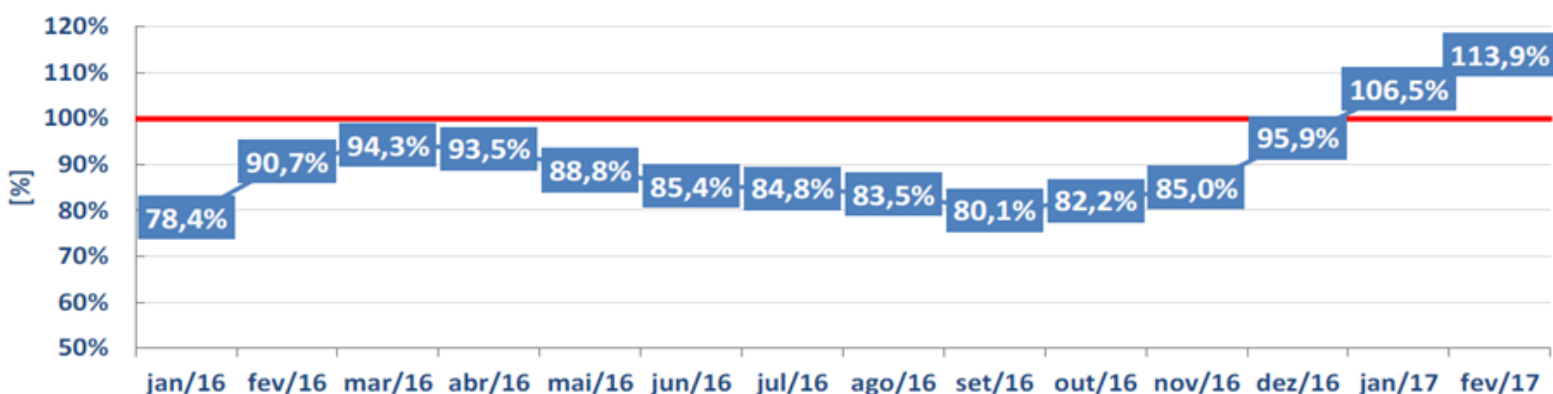
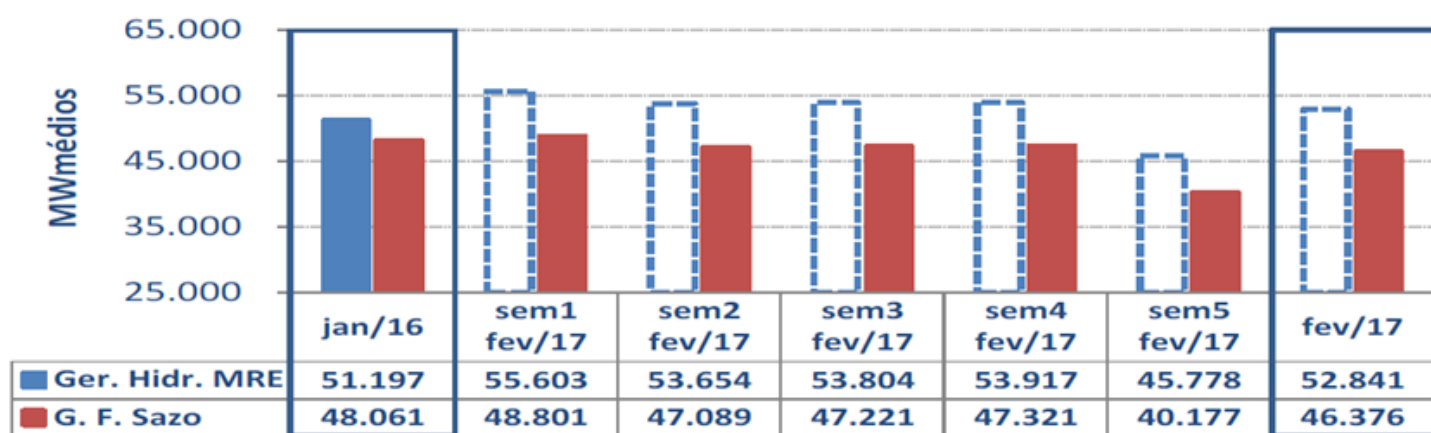
Fator de Ajuste de MRE

O Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) é um mecanismo financeiro que visa o compartilhamento dos riscos hidrológicos que afetam os agentes de geração, buscando garantir a otimização dos recursos hidrelétricos do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Para verificar a quantidade de energia produzida em relação a garantia física das usinas pertencentes ao MRE, foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou *Generation Scaling Factor* – GSF. Ele mede a geração hidráulica em relação a garantia física, cujo cálculo é feito mensalmente pela CCEE.

Para fevereiro, conforme a CCEE, temos a estimativa de 113,9% do fator de ajuste do MRE, com Geração Hidráulica de 52.841 MW.

No mês de janeiro de 2017, somando os Encargos de Serviço do Sistema - dentre as Restrições Operativas e as de Segurança Energética, obteve-se um total de R\$ 229 MM. Para fevereiro, até o momento, a estimativa é de R\$ 102 MM.



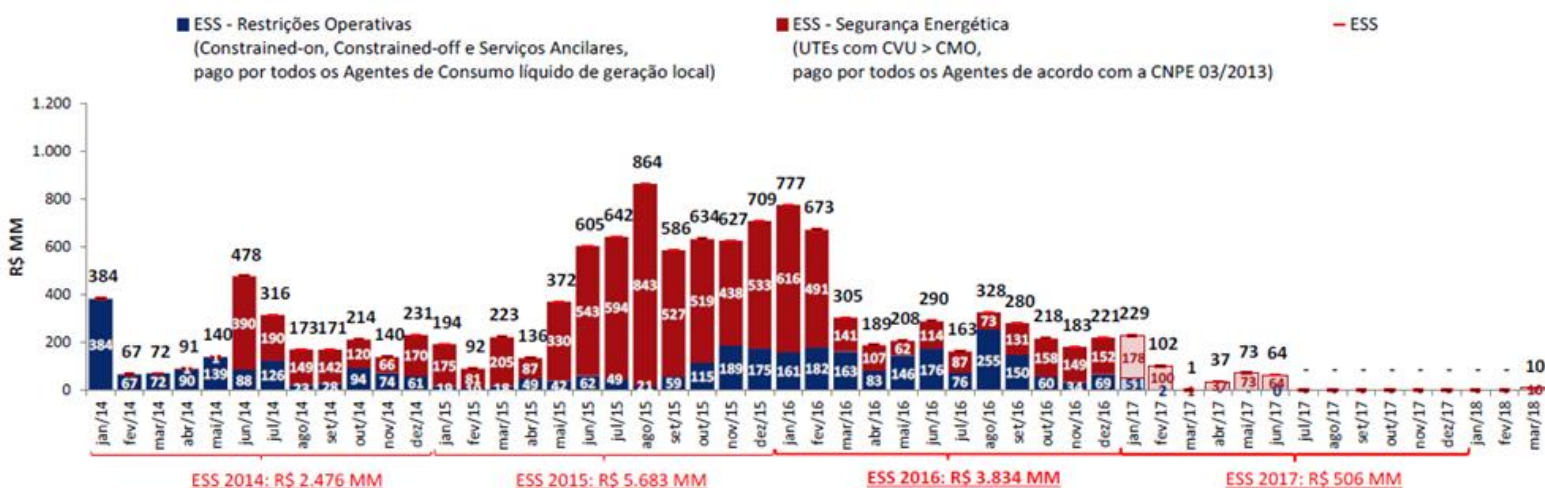


Encargos ESS

Encargos de Sistema (ESS) os custos decorrentes da manutenção da confiabilidade e da estabilidade do sistema no atendimento à demanda por energia no Sistema Interligado Nacional (SIN) são denominados Encargos de Serviço do Sistema (ESS).

Estes valores são pagos por todos os agentes com medição de consumo registrada na CCEE, na proporção de seu consumo. Os ESS são expressos em R\$/MWh.

Projeção de ESS e Custos devido ao deslocamento entre CMO e PLD



Migrações para o mercado livre de energia crescem 25 vezes em 2016

Em busca de redução de custo com um insumo primordial para suas atividades, 2.303 empresas optaram pela migração para o mercado livre de energia. Em 2016, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE registrou um aumento de 25 vezes no número de pedidos aprovados de adesão de consumidores quando comparado com 2015 (93 no total).

O movimento foi impulsionado principalmente pela adesão dos consumidores especiais, empresas com demanda entre 0,5 MW e 3MW e que são obrigadas a adquirir energia de Pequenas Centrais Hidrelétricas ou de fontes incentivadas especiais (eólica, biomassa ou solar). Com 2.102 empresas associadas à CCEE no passado, o segmento representou 91% das adesões no mercado livre.



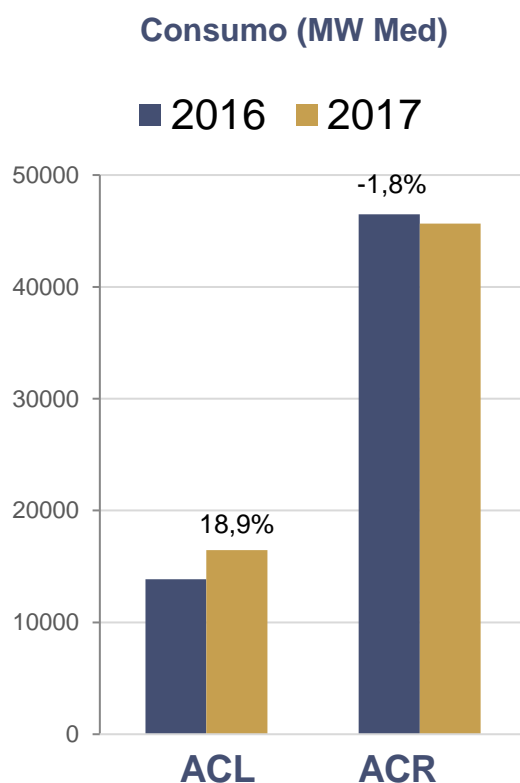
“Um conjunto de fatores como o aumento da tarifa no mercado regulado, a simplificação da medição e a melhora na hidrologia, que impacta na queda do preço da energia no mercado livre, foi primordial para que as empresas tomassem a decisão de migrar para o mercado livre”, lembra Rui Altieri. Presidente do Conselho de Administração da CCEE.

O executivo acredita que o movimento de migração deva permanecer ao longo de 2017, mas numa intensidade menor a registrada no ano passado. “Temos ainda 1.121 processos de adesão abertos para migrar do ACR para o ACL, sendo 1.044 de consumidores especiais e 77 de consumidores livres”, afirma.

Em decorrência do grande número de adesões, o mercado livre ampliou sua representatividade no consumo total de energia no Sistema Interligado Nacional – SIN. Em outubro de 2015, o ACL representava 23,3% do consumo no país, índice que teve aumento de 3,8 pontos percentuais. Atualmente as empresas do mercado livre representam cerca de 27% do consumo.

Projeções do ACL são otimistas para 2017

Para 2017 continuam favoráveis as projeções para o ACL - Ambiente de Contratação Livre em relação ao ACR - Ambiente de Contratação Regulada. A estimativa é de crescimento de 18,9% do ACL, em relação a 2016.



Enermerco Comercializadora de Energia EIRELI EPP

Av. 7 de Setembro, 140, Sala 06 – Centro

Timbó - SC – 89.120-000

(47) 3380-0771

www.enermerco.com.br

